



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2016 (Do Senhor Pedro Vilela)

Requer, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública destinada a discutir os efeitos da crise política e econômica da Venezuela para o Brasil e o processo de integração regional, bem como para a agenda interna e externa do MERCOSUL.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública destinada a discutir os efeitos da crise política e econômica da Venezuela para o Brasil e o processo de integração regional, bem como para a agenda interna e externa do MERCOSUL.

JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos anos, temos assistido ao agravamento da crise política e econômica na Venezuela, país que integra como membro pleno o MERCOSUL desde 2012. De igual forma, a posição do Brasil era a de ignorar os efeitos dessa crise tanto do ponto de vista regional como extraregional.

Em julho, o país deveria ter assumido a presidência *pro tempore* do MERCOSUL, fato que não se deu porque a Venezuela não cumpriu com todos os requisitos estabelecidos pelo Tratado de Assunção, embora tenha tido quatro anos para fazê-lo.

Expirado o prazo em 12 de agosto, os países fundadores do bloco – Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai – decidiram estendê-lo até 1º de dezembro sujeitando a Venezuela à suspensão temporária do MERCOSUL.

São mais de 300 normas e 40 tratados que deixaram de ser incorporados ao arcabouço legal venezuelano, incluindo o Acordo de Complementação Econômica nº 18, essencial para o equilíbrio comercial entre os membros plenos do bloco. Também não foram internalizados o Protocolo de Promoção e Proteção de Direitos Humanos e o Acordo de Residência de Nacionais dos Estados Partes do MERCOSUL, entre outros.

Além disso, cresce o número de denúncias de violações dos direitos humanos naquele país, da atuação de milícias contra a oposição que hoje



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

controla a Assembleia Nacional, e a escassez de alimentos e medicamentos. Até hoje, o governo venezuelano não respondeu à oferta de ajuda humanitária do Brasil formulada em maio deste ano.

Também é crescente a fuga de venezuelanos com destino ao Brasil através da fronteira com o Estado de Roraima. Cerca de três mil venezuelanos vivem nas ruas e rodoviárias de Pacaraima e Boa Vista e também em Manaus (AM). A fronteira entre Brasil e Venezuela é de 2.199 Km e todos os dias, a Polícia Federal autoriza o ingresso de cerca de 500 venezuelanos em território brasileiro. Estima-se em cinco mil os venezuelanos que ainda aguardam para entrar no país.

Estamos à beira de um colapso humanitário, pois as cidades de Roraima não possuem condições de receber tantas pessoas diariamente.

A presente reunião de audiência pública pretende trazer a esta Comissão a discussão desta situação e o seu impacto para o Brasil e o processo de integração regional. Como já expressaram os chanceleres dos países fundadores do MERCOSUL, a região não quer a exclusão da Venezuela do processo de integração. É intenção destes países, contribuir para o diálogo interno e as soluções que amenizem o drama vivido por todos os venezuelanos.

Sala da Comissão, 20 de setembro de 2016.

Deputado **PEDRO VILELA**
PSDB/AL